

Metalúrgicos: Greve Geral Contra o Golpe e de Apoio Irrestrito ao Presidente da República

RIO, 1 (CRITICA) — O Sindicato dos Metalúrgicos do Guanabara lançou hoje, às primeiras horas da manhã, a palavra de ordem de greve geral política contra o golpe e em defesa do mandato do Presidente da República. E a seguinte nota assinada por José Lelis da Costa, Presidente dos Metalúrgicos:

“Aos companheiros e companheiras metalúrgicos do Estado do Guanabara: A Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos em atendimento à palavra de ordem do CGT, que acaba de decretar a greve geral dos trabalhadores em todo o País, contra o golpe desfechado por Carlos, Adhemar de Barros, Magalhães Pinto, e Lido Meneghetti e toda a câmbria reacionária, com fins de derrubar o Presidente da Re-

public, impedir a concretização das reformas de base e limitar as tentativas dos trabalhadores e do povo brasileiro, garantir as liberdades democráticas, como já iniciou Lacerda prendendo dirigentes sindicais do CGT, e invadir sede de Sindicatos. Diante dessas violências, esta diretoria conclama a todos os companheiros e companheiras metalúrgicos do Estado do Guanabara e das congene-

res do Brasil ao Estado do Rio de Janeiro a declarar greve geral em todas as empresas metalúrgicas. Conclamam também as companheiras a juntarem-se com o povo em todas as frentes em apoio ao Presidente da República, contra o golpe, em defesa das liberdades sindicais, e democráticas, pelas reformas e a emancipação econômica do país. Unam-nos nos irmãos patriotas das nossas gloriosas Forças Armadas e demais forças progressistas do Brasil. Viva a classe operária e todo o povo, viva a greve geral política, viva o Brasil.”

Assinado: José Lelis da Costa, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Guanabara.

Povo Vai à Rua Para Punir Reação

Ontem, pela manhã, populares de Brasília, ao tomarem conhecimento da situação nacional retratada nos editoriais e no noticiário independente e verdadeiro de CRITICA, começaram a se reunir ao longo da W-3, junto às bancas de jornais, discutindo e confrontando informações e concluindo pela absoluta paralisidade de alguma emissora golpista de Minas Gerais e de São Paulo e da posição geral de outro jornal de Brasília.

PROTESTO CONTRA A REAÇÃO

Alentada para o perigo da divisão de forças e conscientizada da necessidade de se organizarem em defesa das conquistas populares e de manutenção da ordem legalmente constituída, representada pelo governo do Presidente João Goulart e lider das reformas, os candangos organizaram-se em grupos e iniciaram à limpeza das bancas de jornais, recolhendo o órgão reacionário e anti-povo que pretendia a tomada do poder pelas forças portais e o retrocesso do país à escravidão e ao conchilismo explorador. Militares de exemplares do jornal da reação foram rasgados, para que não se guardasse lembrança da audaciosa atitude dos golpistas, pregando a derrubada do governo que o povo livremente escolheu em memorável pleito, e continuou no plebiscito, unanimemente.

ASSEMBLEIA NO TEATRO NACIONAL

Depois de procederem à limpeza das bancas de jornais, os candangos se dirigiram em passeata, convergendo mais

de cinco mil pessoas, em direção ao Teatro Nacional, onde promovem uma assembleia. Oudores populares, líderes operários e representantes do povo no Congresso Nacional renovam-se na tribuna analisando a situação brasileira e condenando a atitude reacionária badernaista, institucional, do banqueiro Magalhães Pinto, do entreguista Lacerda e do rouba-Mas-faz Ademir Caibinha.

POVO POLITIZADO

Essa atitude dos candangos, do povo de Brasília, é a manifestação do seu alto grau de politização, da sua capacidade organizativa, do amadurecimento conquistado na cotidiana luta pela vida, luta dura, luta difícil, luta heróica, nos contornos de obras, nos grangas e nas oficinas, nos quartéis e nos casos comerciais nos escritórios, da Noitecap das empresas particulares, nas repartições públicas e nas salas de aula da Universidade, dos colégios e das escolas. Esse povo sabe o que quer, está alerta, tem seus líderes e sabe organizar-se para a luta, para conseguir o seu objetivo.

Povo não é carneiro há muito tempo o povo brasileiro e vou de ser um carneiro tangido pelo rébio e pelo aguião dos exploradores e das chamadas elites. Os sindicatos, as ligas camponesas, a escola moderna, a alfabetização em massa, a vida dos quartéis, os jornais nacionalistas, os rissões de pilha levam a toda a parte a palavra de esclarecimento, a voz de comando de um governo nacionalista e progressista, que quer dar o seu povo, com a ajuda deste, melhores condições de vida libertando-o da exploração dos grandes grupos econômicos, que operam no País contra os brasileiros, servindo ao capital explorativo internacional, sem pátria, representando pelos grandes trustes e encarnação no Brasil pelo Banqueiro Pinto, o entreguista Lacerda e o bicheiro Ademir.

SCRAYO NUNCA MAIS

Este povo que sabe o que quer não será mais dominado por nenhum explorador. Esse povo organizado não será mais escravo de ninguém. Esse povo, conscientizado, mais medos aos caracóis remanescentes da reação, aos destumados exploradores de massa das populações camponesas do estrangeiro, aos anti-povo e anti-Brasil. Esse povo novo, des-

te Brasil novo que defendem pelas ruas da Capital da República e agora se encontra em assembleia permanente no Teatro Nacional não será nunca vencido pela minoria golpista que, eventualmente, detem alguns postos de comando nas Forças Armadas e na direção dos negócios públicos de alguns estados. Terminou, para sempre, a escravidão. Não haverá mais feitores do povo. O povo tem seus líderes próprios e autênticos. O povo sabe o que quer e está solidário com o governo que escolheu e que representa com autenticidade as suas aspirações, as suas esperanças de ver reformas as estruturas, que impedem o progresso nacional e que dificultam o rápido advento de melhores dias para a família brasileira.

Q. G. DO POVO

As autoridades municipais do D.F. mantiveram-se desde ontem, reunidas no Conselho Municipal montado no Gabinete do Chefe da Casa Civil da Presidência da República.

Além do Chefe da Casa Civil encontram-se no QG o Comandante do XI RM, Gen.

Nicolau Fico, o Chefe do DFSP, Cel. Avelar, o Prefeito Ivo de Magalhães além de representantes das Forças Armadas e Militares.

As autoridades estão mantendo contato permanente com o Presidente da República e com os Ministros da Defesa e do Exército.

COLÔNIA ALAGOANA COM JANGO

— SE ESTA FÉ A HORA AQUI ESTAMOS! Com esta palavra o Sr. JOSÉ SALLAS que vem comandando a Colônia Alagoana a favor da legalidade, se associou ao movimento geral dos trabalhadores.

Invocando o grande líder fabalista do seu Estado, o Deputado ABRILHO MOURA para a derrubada do “golpe” pelo Irmão Carvalhete que, com LACERDA, ADEMIR E MAGALHÃES TINTO, tentam impedir as conquistas sociais do povo brasileiro, em Brasília, esses trabalhadores se agrupam e podem a vanguarda lutarem com o sacrifício da própria vida para garantir a legalidade do mandato do Presidente legitimamente eleito e com ele fazer as reformas



Restaurante G. B. T.

O G. B. T., primeiro restaurante oficial da Capital da República, oferece a você o prato de sua preferência. É um dos mais solicitados para atender banquetes e coquetês, porque seus serviços têm eficiência comprovada.

...ender banquetes e coquetéis, por-
que seus serviços têm eficiência com-
provada.

...idos aos carcomidos remanescem da reação, são denú-
nias exploradoras da miséria das populações camponesas do
interior do País, aos vendilhões da Pátria ao capital des-
trangeiro, aos sant'povo e anti-Brasil. Esse povo novo, des-

...mesmo a
...sacrifício. Ca-
...viedade para garantir a
...responsabilidade do mandato e
...Presidente devidamente eleito
...com ele fazer as reformas



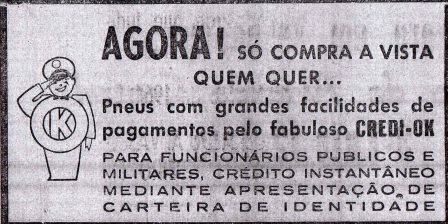
SINAL DO MELHOR

FELIZ VIAGEM COM O
NÔVO CAMPEÃO SUPREMO

Firestone

RENOVADORA DE PNEUS O.K.

RENOVAÇÃO DE PNEUS COM CERTIFICADO DE GARANTIA
MONTAGEM GRATUITA — MELHOR SERVIÇO
AV. W. 3 — QUADRA 14 — LOTE 10-C
FONE: 26904 — BRASÍLIA — D. F.



AGORA! SÓ COMPRA A VISTA QUEM QUER...

Pneus com grandes facilidades de pagamentos pelo fabuloso **CREDI-OK**

PARA FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E MILITARES, CRÉDITO INSTANTÂNEO MEDIANTE APRESENTAÇÃO DE CARTEIRA DE IDENTIDADE

EM ALTA FIDELIDADE

DABLIO BERGE

Interrompemos, involuntariamente, nossa coluna neste arauto das justas reivindicações populares que é, na Capital da República, INEVAELMENTE, CRÍTICA, mais diante dos acontecimentos, que ora se desenrolam no País, inspirados por agentes do poder econômico, cujas máscaras caíram ante a reação do Governo, que incarna as genuínas aspirações do povo brasileiro, não resistimos ao dever de, conscientes com a nossa formação de homens do povo e interamente devotados à causa da redenção do nosso Brasil, contribuir, modestamente, para que nosso País venha, livre das vilas de qualquer política estrangeira, oferecer a seus filhos uma vida mais digna e mais condizente com suas reais necessidades.

Animados por esse propósito, é que resolvemos, com ingentes sacrifícios, retornar à tripeira demotrátea e suficientemente popular de CRÍTICA, para concluir nossos irmãos de todos os Estados, a entrar fletidos em torno da autoridade do Poder Central da República, altamente amesquidado pelos agentes da corrupção do golpismo e de exploração, representadas pelos Governadores dos Estados de São Paulo, Guanabara e Minas Gerais, respectivamente, e aos quais podemos denominar de os Três Cavaleiros do Apocalipse.

São eles três os representantes da trindade maldida, que deseja lançar irmãos contra irmãos, à custa do voto, a serviço de seus interesses pessoais e de seus apetitos do Poder. Não tememos, ao asseverar esta verdade, a incompreensão de nossos colegas de imprensa que, formam noutro lado, e nem suas críticas à nossa posição. Estamos imbuídos da coragem e da fé no futuro de nosso extremado País, embora nos venha a custar essa posição — caso venham as forças da reação a sacrificar a nossos filhos e de nossa família, por quem não lançamos sem receio, à luta pelas conquistas das reformas estruturais, por que se hátem nossos irmãos e por que propugna o Presidente João Goulart.

Evidentemente, não nos anima neste momento — e em momento algum, contar com as boas graças da Presidência da República, com quem não temos nenhuma ligação de ordem política ou doméstica, mas, em quem reconhecemos sem nenhum favor, mesuras ou bajulações —, representar fidedignamente, os anseios populares, abafados e encurralados criminosamente, por conveniências políticas ou eleitorais de profissionais da política nacional, a serviço de interesses estrangeiros.

Quando um Brasil brasileiro autenticamente, sem estreitamento a Moscou, Pequim ou Washington, mais que, antes de tudo, ofereça a nossos irmãos o direito, cristão de um lugar ao sol, sem preconceitos de nenhuma espécie...

A revolução que aí está nas ruas, nada mais é do que a luta entre as duas posições: uma defendendo a garantia de privilégios odiosos, outros, lutando, pela libertação, pelas condições mínimas de sobrevivência. Nessa luta, estamos — EVIDENTEMENTE — ao lado DESTES.

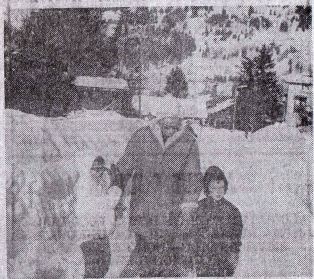
CRÍTICA

Telefone Comercial — 2-7704



Grace observa Albert e Carl, longe, brincando com a neve.

PRÍNCIPES TAMBÉM GOSTAM DE BRINCAR COM BOLAS DE NEVE



A vida de príncipes é outra coisa

co gripado, não deveria ex-
por-se ao frio.

A princesa Cecílie já dá as crianças do mundo o gostam de brincar com bolas de neve. Durante os passeios, exercia esse brincar, a despeito da proibição, de sua mãe e de "nurs", pois estando um príncipe

mais concordou.
A família toda está interessada num magnífico chapeleiro, o "Le Grise", aliado de um industrial genovês, M. Brandt.
O príncipe Rainier já irá buscar sua esposa e filhos.